

## CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE CASO

SUELEN DE OLIVEIRA GONZAGA<sup>1</sup>; THAISSA MENDES ILIS<sup>1</sup>; FIAMMA DE MELO SCARIOT<sup>1</sup>; WELINGTON DA SILVA ALVES<sup>1</sup>; TALITA FABRIS DE ALBUQUERQUE<sup>1</sup>; MARINA BEDENDO CARNEIRO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; VIVIANE TEIXEIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Residente Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, [suelenpharm@outlook.com](mailto:suelenpharm@outlook.com); <sup>2</sup> Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, [multihrms@gmail.com](mailto:multihrms@gmail.com)

**Introdução:** Na neonatologia, existem condições que podem levar um recém-nascido (RN) a ter seu tempo de vida reduzido, como o extremo baixo peso e prematuridade, malformações congênitas, parada cardiorrespiratória (PCR) de repetição e asfixia perinatal severa, sendo que muitos casos podem ser diagnosticados ainda intra-útero. Nesse sentido, os cuidados paliativos visam a qualidade de vida aos pacientes e seus familiares através de uma abordagem multiprofissional que deve abranger aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. **Objetivo:** Evidenciar a importância dos cuidados paliativos em neonatologia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, realizado pelos residentes multiprofissionais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-NEO) de um hospital terciário de Mato Grosso do Sul. As informações foram obtidas através de visitas diárias à beira leito e acesso ao prontuário do paciente. **Resultados:** M.L.S., nascido de parto cesárea por sofrimento fetal agudo e descolamento de placenta prematuro, às 31 semanas e 5 dias de gestação, pesando 1.520 gramas. A genitora, ex usuária de drogas, não realizou nenhuma consulta de pré-natal. Na sala de parto o RN sofreu uma PCR com retorno após manobras de ressuscitação cardiopulmonar, foi sedado, intubado e acoplado à ventilação mecânica. Na UTI-NEO, fez uso de drogas vasoativas, sedoanalgesia, antimicrobianos, anticonvulsivante e nutrição parenteral. O ultrassom transfontanela e a tomografia computadorizada evidenciaram respectivamente Hemorragia Periventricular grau II e Encefalopatia Hipóxico-isquêmica grave, sendo solicitado parecer da equipe de cuidados paliativos. Com isso, foi realizada uma reunião da equipe com os genitores para explicação do caso e da proposta desse tipo de cuidado. A princípio não houve compreensão por parte dos pais, mas após diversas conversas com os profissionais e piora clínica do paciente, optou-se pela oferta de suporte clínico, alívio de dor e outros sintomas, e limitação das medidas terapêuticas. Os genitores mantiveram contato diário com o RN até o momento do óbito, onde foi prestado acolhimento. **Conclusão:** Apesar de desafiador, a abordagem dos cuidados paliativos em neonatologia é fundamental para manter a



III CONGRESSO SUL-MATO-GROSSENSE DE TERAPIA INTENSIVA

**III COSMATI**

**15 a 17 • Agosto • 2019**

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPO GRANDE • MS

qualidade de vida dos envolvidos, e com isso tornar a experiência menos traumática possível.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Multiprofissional; Neonatologia.